



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO USO DE FÁRMACOS NA EXPRESSÃO DE SP E CGRP APÓS O TRATAMENTO CLAREADOR COM H₂O₂

GALLINARI, M. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BENETTI, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, L. M. A. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ERVOLINO, E. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); RAHAL, V. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CINTRA, L. T. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BRISO, A. L. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do uso do Otosporin® e do Tylenol® após o tratamento clareador na expressão de neuropeptídeos por meio da análise imunoistoquímica. Para tanto, 63 ratos foram divididos em 3 lotes de estudo (n=21) de acordo com a terapia de combate à dor: LI- controle, LII- administração tópica de Otosporin® por 10 minutos, depois do tratamento clareador e LIII- administração via oral de Tylenol® 30 minutos antes do tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% e depois de 12 em 12 horas. Nas maxilas esquerdas foi realizado o tratamento clareador placebo e as maxilas direitas receberam 1 aplicação de peróxido de hidrogênio a 35% por 45 minutos. Os momentos das eutanásias dos animais foram imediatamente após, 24 e 48 horas após o tratamento clareador. Posteriormente à eutanásia dos animais, as peças foram processadas e o primeiro molar de cada maxila realizado a análise de imunoistoquímica para verificarmos a presença dos neuropeptídeos SP e CGRP. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico Kruskal Wallis seguido do teste de Dunn para comparações individuais, sendo observado na análise imuno-histoquímica, imunomarcagem positiva em todos os grupos, inclusive controle, porém nos grupos clareados a imunomarcagem foi mais forte, sendo que o grupo que recebeu tratamento com Otosporin® apresentou os melhores resultados. Conclui-se que o uso do Otosporin® após tratamento clareador minimiza os efeitos colaterais deste procedimento estético.

Apoio Financeiro: FAPESP nº 2015-01366-4

Descritores: Clareamento Dental; Hidrocortisona; Acetaminofeno; Substância P CGR.